

# Atletas profissionais testam as primeiras mesas de tênis produzidas no Complexo Penitenciário Nelson Hungria

Qui 07 março

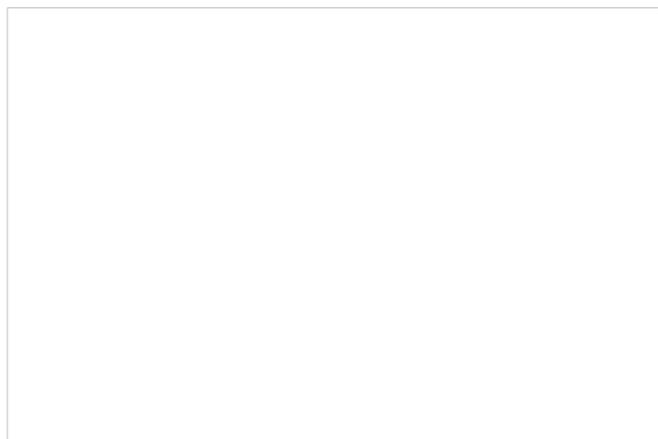
Dez atletas filiados da Federação Mineira de Tênis de Mesa Olímpico e Paralímpico (FMTM) testaram, nesta quinta-feira (7/3), as duas primeiras unidades de mesas de tênis de mesa profissionais produzidas por custodiados do Complexo Penitenciário Nelson Hungria, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A iniciativa faz parte do projeto Mesas Solidárias, uma iniciativa da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), em colaboração com a FMTM.

Os jogadores de tênis de mesa estiveram na sede da Sejusp, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, para ver os primeiros resultados do projeto, materializado por meio de um acordo de cooperação técnica que promove a capacitação de indivíduos privados de liberdade em serralheria, marcenaria e pintura, culminando na produção inicial de mil mesas para a prática do esporte.

Ana Braga, uma das atletas filiadas à FMTM (Projeto Bolinha Branca/Hyper Pong), aprovou as mesas produzidas no interior do complexo prisional. “As mesas estão muito boas, superaram nossas expectativas, são mesas realmente profissionais”.

O presidente da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) e vice-presidente da Federação Internacional de Tênis de Mesa, Alaor Azevedo, também acompanhou de perto o primeiro resultado do Mesas Solidárias, que deve atender cerca de 12 mil jovens e crianças nos próximos três anos.



“Esse é um projeto histórico, único no mundo, e como representante do Comitê de Inovação da Federação Internacional, estou extremamente feliz. O Mesas Solidárias mudará a vida de crianças, detentos e seus familiares”, avaliou.

*Tiago Ciccarini / Sejusp*

Alaor também elogiou os equipamentos apresentados. “A qualidade da mesa é excelente, atende muitas das recomendações da confederação internacional e tenho certeza que isso se propagará pelo estado de Minas Gerais e, quem sabe, no futuro, por todo o Brasil”, complementou o presidente da CBTM.

**Mesas Solidárias**

A capacitação envolve, neste momento, 16 custodiados. Além de representar uma ação de humanização e treinamento para os indivíduos privados de liberdade, o projeto busca fomentar a prática esportiva do tênis de mesa. A expectativa é de instalação dos dispositivos produzidos pelos presos em cerca de cem centros de treinamento público no interior do estado, beneficiando jovens e adultos.

O diretor-geral do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#), Leonardo Badaró, também participou dos jogos e se arriscou com as raquetes. “Celebramos hoje a entrega das duas primeiras mesas produzidas pela parceria interna da equipe multidisciplinar do Depen-MG, pois integra a Diretoria de Ensino e Profissionalização e a Diretoria de Trabalho e Produção. É um gigantesco projeto com potencial para contribuir para a ressocialização por meio do esporte”, destacou Badaró.

“Esse projeto é um sucesso. Os presos corresponderam e a mesa é muito boa. Todos ficaram muito satisfeitos com a qualidade do produto e isso vai fomentar o desenvolvimento do esporte no estado de Minas Gerais”, complementou o presidente da Federação Mineira de Tênis de Mesa, Renato Belisário.